



**Processamento de Vídeo**  
**Etapa 0 - Entrevista**

**Gabriel Henrique Pensado Rothen**

**Santo André**  
**2025**

## 1. Entrevista



### Informações Adicionais:

- Nome: Daniela Cristina Pensado
- Profissão: Dentista
- Parentesco: Mãe
- Idade: 58 anos

Eu escolhi a minha mãe para ser entrevistada, visto que ela se utiliza de diversas imagens para poder fazer o diagnóstico correto para cada tratamento e paciente, assim se utilizando de alguns dos princípios da matéria de Processamento de Vídeo para a sua rotina habitual de trabalho como dentista, isso se encaixa perfeitamente com a proposta da entrevista.

Comecei perguntando “Hoje, quais ferramentas digitais e de imagem você mais utiliza?”, então ela respondeu “Uso radiografias digitais, fotografias intraorais com câmeras comuns, também pode se dizer o scanner intraoral, mas esse é muito caro, tanto que nem tenho esse no consultório”. Após isso, perguntei o motivo por trás dela não possuir um scanner intraoral, então ela respondeu “Esses scanners são extremamente caros, alguns podem custar mais de R\$50 mil, esse é o motivo.”

Com isso, podemos observar as dificuldades e os problemas enfrentados por ela na rotina de trabalho, então perguntei para ela quais seriam os principais problemas de não possuir um scanner intraoral, e ela respondeu que “Isso impacta diretamente na precisão e na experiência do paciente, pois moldagens mais comuns com alginato, são desconfortáveis, demoradas e menos precisas. O scanner digital traria mais qualidade e reduziria erros, principalmente com os protéticos.”, em detrimento desta resposta perguntei para ela se houvesse uma solução para o uso do scanner baseada nas câmeras de celulares se poderia ser útil, então ela disse “Isso seria muito bom, pois não seria necessário gastar muito dinheiro com o scanner e assim garantindo o melhor atendimento para o paciente, com um custo bem mais baixo.”

Portanto, podemos visualizar nesta entrevista que o alto custo dos scanners intraorais dificulta a rotina de trabalho de cada dentista, pois são poucos os que possuem acesso a essa tecnologia. Com isso, podemos dizer que se fosse criado um software para as câmeras dos celulares para que possam ser utilizadas como scanners, isso facilitaria o dia-dia mas também iria democratizar essa tecnologia fazendo com que diversos dentistas façam um diagnóstico preciso e um atendimento excelente para cada paciente, assim melhorando o atendimento odontológico no geral para a maioria, as quais não possuem condições para comprar esse scanners intraorais.